





22 12:25



22 12:26













































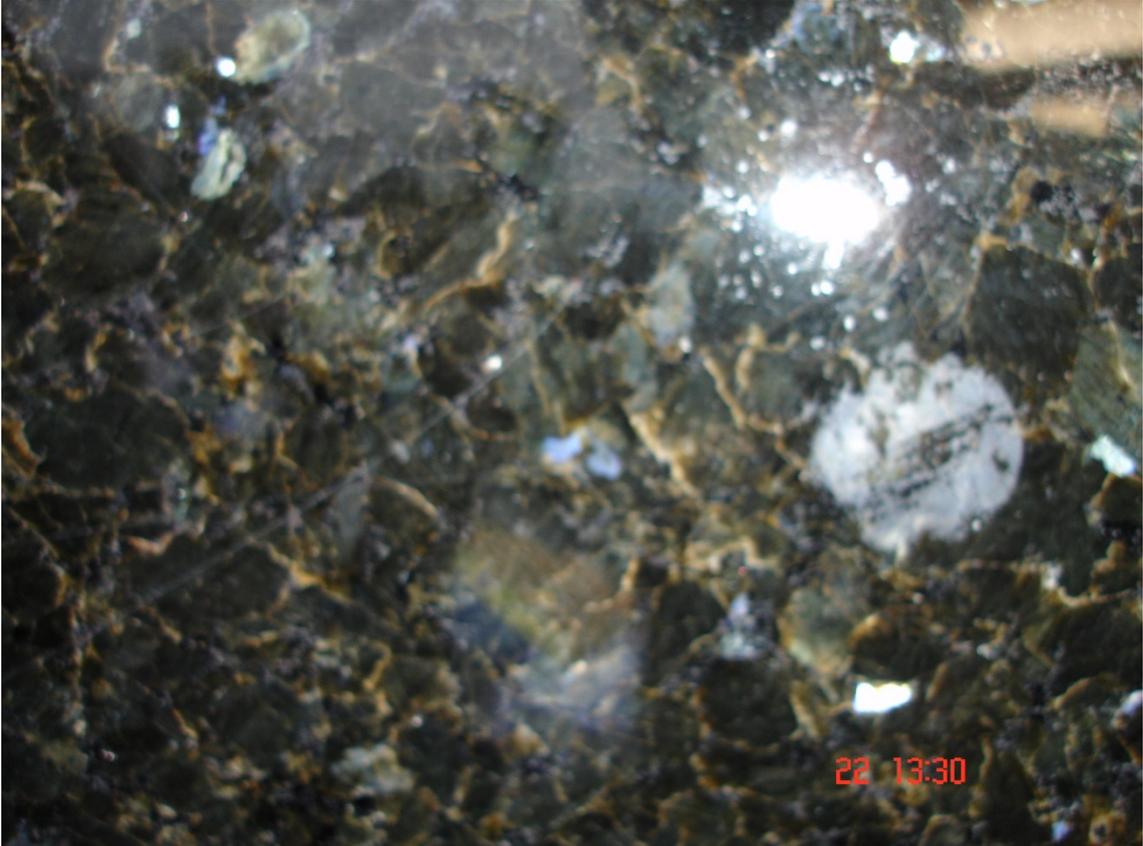
















1945 – 1956 EDIFÍCIO DKW – RUA DE SÁ DA BANDEIRA

Arquitectos: Arménio Losa e Cassiano Barbosa

Cliente: José do Amaral Guimarães

4 pisos de escritórios envidraçados.

Edifício de gaveto sobre embasamento envidraçado e recuado. Volume “compacto” suspenso sobre o passeio.

Contraste com projecção em balanço sobre o passeio.

Pilastras revestidas a mármore negro. Resolução “adaptada” e “escalonada” das soleiras do piso das lojas face ao desnível da rua.

Expressão intencional da estrutura: Contraste entre o ritmo dos pilares e as “bandas” horizontais de vidro e parede.

No gaveto: encaixe de volumes com cêrcea diferente ( em cima). Recuo curvilíneo ( em baixo).

Na Rua Guedes de Azevedo: Entradas para habitações de tipo “familiar” ( tipologias “tradicionais”).

Na Rua Sá da bandeira: escritórios.

No topo do edifício / terraço e cobertura. Apartamentos recuados tipo “T0” ( hoje também designados como “duplex”) de planta livre, “openspace”, com pés-direitos variados. Vanguarda modernista numa tipologia ainda hoje considerada “ousada” face á predominância da família tradicional / tipologia tradicional.

O melhor de tudo? Sem dúvida as Escadas. Poesia pura. Escadas de Luz. Caracol envidraçado. Leveza. Um cristal. Dinamismo. Geometria “de revolução”...hoje, e face ao actual Regulamento contra Incêndios, uma escada com esta configuração ( aberta e “em caracol”) é considerada “ilegal”, ... Como ilegal será “a poesia” num qualquer regime Estalinista ou Salazarista...*Senhores bombeiros: Façam o vosso trabalho e nós, Arquitectos, façamos o nosso.*

As fotografias têm dois anos e remontam a uma visita feita através da Ordem dos Arquitectos.

A Arquitectura de Arménio Losa e Cassiano Barbosa, grandes Arquitectos desta cidade do Porto, será “eterna” enquanto durar. ..Enquanto durar a beleza dos olhos de quem a veja. Já que a beleza existe( só e apenas) nos olhos de quem a veja( e souber vêr).